



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 100\$00 (0,5 euros)

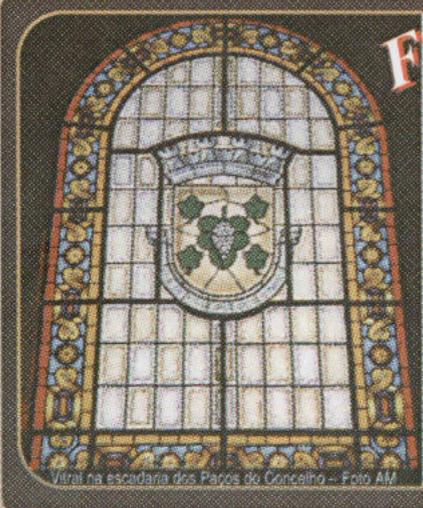
Centro de Dia de Arega - Foto AM



LAR PARA A TERCEIRA IDADE PROJECTO EM FASE DE CANDIDATURA

Foi já apresentada candidatura para a construção de um novo piso na ala nascente do edifício do Centro de Dia, destinado a albergar o futuro lar de idosos, com capacidade prevista para 19 camas

Páginas centrais



Figueiró teve honras de televisão

No passado dia 23 de Maio José Hermano Saraiva dedicou o seu programa *Horizontes da Memória*, na RTP2, ao concelho de Figueiró dos Vinhos

última página

Vitrail na escadaria dos Paços do Concelho - Foto AM

**3 e 4 de JULHO
FESTAS DE SANTA ANA**

Este ano haverá festa na capelinha de Santa Ana, situada no monte sobranceiro ao lugar de Casalinho de Santana.

Veja o programa nesta edição

POR QUEM OS SINOS TOCAM



Movimento Paroquial



BAPTIZADOS

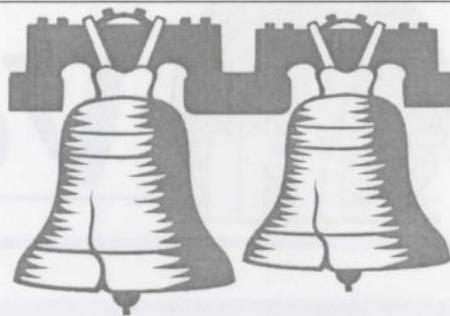
08-08-98 Diogo António Dias dos Santos do Lugar do Vale do Prado, filho de António Antunes dos Santos e de Maria Fernanda R.D. Santos. Foram padrinhos José Luis Antunes Rosa e Maria de Lurdes A. S. Rosa.

15-08-98 Francisco Luís Furtado da Silva, residente em Coimbra, filho de Luís Antunes Gomes Silva e de Lídia Maria Gomes Furtado. Foram padrinhos António José Gomes Furtado e Sandra Patrícia F. Henriques.

15-08-98 Cecília Furtado, da Portela, filha de José Gomes Furtado e de Maria de Fátima M.R. Furtado. Foram padrinhos Agostinho Gomes Furtado e Maria de Lurdes R. Dias.

15-08-98 Diana Isabel Lopes Oliveira, da Jarda, filha de Arménio Dias Oliveira e de Maria de Fátima Lopes Gomes. Foram padrinhos Manuel de Jesus Gomes e Maria Fernanda Gomes Bastos.

16-08-98 Sara Filipa Rodrigues Lopes, da Jarda, filha de Jorge Fili-



pe S. Lopes e de Cidália R. Antunes Lopes. Foram padrinhos Guilherme Gomes Mendes e ermenestina Maria R. D. Gomes.

23-08-98 Francisco Fernandes Freitas, da Castanheira, filho de Saudade Domingos Freitas. Foram padrinhos Nuno Alexandre F. Santos e Cristina Soares

5-12-98 Gonçalo Filipe Rodrigues Ferreira, da Castanheira, filho de José Jesus Ferreira e de Dulce Helena Luís Rodrigues. Foram padrinhos Ramiro Jesus Ferreira e Maria Fernanda J. Ferreira

12-12-98 Rafaela Filipa Santos Luís, do Brejo, filha de Albino Martins Luís e de Maria Cidália S. Dias Luís. Foram padrinhos António Manuel Santos Dias e Sandra Sofia Santos Dias

20-12-98 Diana Filipa Luís, da Castanheira, filha de Anabela Luís Maria. Foram padrinhos Jacinto da Conceição Luís e Carla Sofia Maria

26-12-98 Rafael Antunes Carvalho, da Castanheira, filho de Carlos Manuel M. Carvalho e de Adília da Conceição A. Carvalho. Foram padrinhos Paulo José Silva Antunes e Isilda M. Conceição Antunes

27-12-98 André Filipe Fernandes Gomes, das Pégudas, filho de Duarte Mendes Gomes e de Lurdes Dias Fernandes. Foram padrinhos Alberto Dias Fernandes e Maria Irene J. M. Fernandes

10-04-99 Tânia Maria Marques Martins, do Brejo, filha de Manuel da Conceição Martins e de Maria de Fátima S. Marques. Foram padrinhos José da Conceição Silva e Maria José Dias Silva

Pagamento de assinaturas



Emídio da Silva A. Pires	1000\$	Américo João Silva do Carmo	1000\$
Lucília Brás Alves	1000\$	Antónia Clara Baião Furtado	1000\$
Arménio Santos Elias	1000\$	Lídia Rodrigues Baião	1000\$
José Mendes Simões	3000\$	José Rosa Morais	1000\$
Susana Sofia Godinho Simões	1000\$	Pedro Manuel Rodrigues Santos	1000\$
Domingos Borges Teixeira	1500\$	Alberto Freitas Lourenço	3000\$
José Borges Teixeira dos Santos	2000\$	A. Dias Lourenço	3000\$
Felicidade Fernandes Simões	1000\$	Deolinda Simões Graça	1000\$
Manuel Rosa Borges	1500\$	Manuel Simões Silva Godinho	1000\$
Filomena Teresa Duarte Dias	1000\$	Manuel C. Graça	1000\$
José Borges Teixeira	2000\$	Mário Ribeiro dos Santos	1000\$
Eduardo Gomes M. Martins	1500\$	Evaristo Borges Baptista	3000\$
Maria Lurdes Miranda Martins	1500\$	José Conceição Mano	5000\$
Mabília Jesus Azenha	1000\$	Licínio Conceição Coelho	1000\$
Alzira Alves Inácio	1500\$	Carlos Simões	5000\$
Leonel Gomes Furtado	1000\$	Agostinho Lopes	5000\$
Alberto Carvalho Matos	2000\$	Higino Pires	3000\$

OBRAS PROJECTADAS

Local do futuro mercado já começou a ser desaterrado



Embora não se saiba quando começarão as obras a sério para a construção do mercado de Arega, o local, propriedade da Junta de Freguesia, já sofreu um primeiro desaterro, conforme se mostra na foto ao lado, que continuará brevemente com vista a começar a adiantar a obra.

O local da foto de cima situa-se exactamente por detrás da parede que a imagem de baixo mostra e aí será construído um mercado que substituirá o telheiro de zinco que cobre as improvisadas bancas onde actualmente se vende peixe e fruta. Sem dúvida uma mudança há muito necessária.



JUNTA DE FREGUESIA EQUIPA-SE COM MÁQUINAS

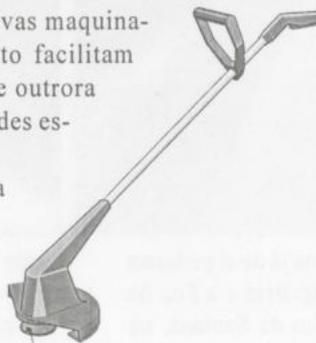
Tem sido meritório o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia na limpeza de valetas e de zonas confinantes com a via pública.

Para tal rodeou-se de uma boa equipa de operários que com o seu esforço tem conseguido fazer da freguesia um brinquinho no que toca à limpeza pública.

Mas hoje em dia o trabalho para ser rentável necessita de ser realiza-

do com as novas maquinarias que muito facilitam as tarefas que outrora exigiam grandes esforços.

Por isso a Junta tem vindo a adquirir várias ferram



menta destinada às limpezas, principalmente roçadeiras motorizadas para proceder ao corte de arbustos, ervas e silvas.

Mais recentemente adquiriu também um *dumper*, máquina importante para proceder à recolha dos resíduos provenientes das várias limpezas levadas a efeito pela equipa de trabalho.

FESTAS EM HONRA DE SANTA ANA

na sua capelinha no monte do Casalinho de Santana

Este ano vão realizar-se festejos na Capela do Casalinho de Santana, cumprindo uma tradição muito remota de devoção que os povos da beira-rio sempre demonstraram por Santa Ana, que deu nome ao lugar. O programa é o seguinte:

SÁBADO, DIA 3 DE JULHO

9.00 horas:

Abertura do arraial com música transmitida pela aparelhagem Novo Som, de Sta. Marta, Tomar

11.00 horas:

Abertura da Barraca de Chá, com frango no churrasco, o famoso peixe do rio, apetitosa sopa de peixe, febras, leitão, tudo regado com boa pinga da região

15.30 horas:

Chegada do já famoso conjunto musical Splash, de Penela.

18.00 horas:

Abertura da quermesse

19.00 horas:

Missa vespertina

20.30 horas:

Início da actuação do Rancho Folclórico Juvenil de Beco de Sto. Aleixo

22.30 horas:

Baile com actuação do conjunto

0.00 horas:

Intervalo para uma fresquinha

0.15 horas:

Continuação do baile até às tantas

DOMINGO, DIA 4 DE JULHO

8.00 horas:

Abertura do arraial com música transmitida pela aparelhagem sonora

10.00 horas:

Abertura da quermesse e do bar

12 horas:

Missa solene, seguida de procissão, celebrada pelo conterrâneo Padre Morais

15 horas:

Tarde de animação: baile abrilhantado pelo organista António Fernandes

17.30 horas:

Jogos tradicionais

18.00 horas:

Início da actuação do Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos (infantil e adulto)

22.00 horas:

Actuação do conjunto típico Cantares de Portugal

0.00 horas:

Sorteio das rifas e continuação do baile

3.00 horas:

Encerramento das Festas de 1999



Desfrute da frescura e calma da beira-rio e surpreenda-se com as paisagens e aldeias circundantes

ATENÇÃO! CUIDADO NA ESTRADA RIB. DO BRÁS-FOZ DE ALGE



As fotos ilustram duas situações perigosas na já de si perigosa estrada marginal ao Zêzere, entre a Rib. do Brás e a Foz de Alge. Pouco depois da curva do Casalinho de Santana, na direcção de Valbom, houve uma derrocada que levou um bo-

cado da estrada para o rio, estando apenas sinalizada com frágeis estacas e fita plástica. Logo a seguir, na berma contrária, um pinheiro entra pela estrada adentro, apesar de alguém já lhe ter cortado a ponta. **À atenção das autoridades!**

A VIDA UMA DÁDIVA UMA PASSAGEM

Pela Dr.^a Helena Serra

Num domingo destes, numa igreja bem perto de minha casa, ocorreu-me uma ideia simples que gosto de partilhar aqui com os eventuais leitores. Eu estava sentada em um banco corrido, quase ao fundo; à minha frente centenas de pessoas, igualmente sentadas, de modo que não lhes via os rostos, mas apenas as cabeças.

Fiquei os olhos e imaginei aquele mesmo espaço dali a 50 anos (as obras ficam os homens passam). Arrepiei-me, porque não pude deixar de "ver" que naturalmente já nenhum dos que ali estávamos naquele momento ali estará nessa altura... O nosso corpo ter-se-á tornado em terra, os nossos ossos em pó, os nossos espíritos repousarão no Criador.

Aí senti a minha pequenez, a pequenez de todo o homem. Não que o não soubesse há muito, mas naquele momento e naquele lugar essa certeza ecoou mais forte, mais clara, mais real.

Então fiquei a pensar nos que infernizam a sua vida inteira e a daqueles com quem convivem, pelo seu mau carácter, sendo orgulhosos, sobranceiros, todo-poderosos, donos da verdade e do poder.

Fiquei a pensar naqueles que somam lucros materiais à custa da exploração dos outros, intrujando-os, servindo-se deles, espoliando-os.

Fiquei a pensar nos que não cumprem os seus deveres de estado e de função e sendo da área da saúde, por desleixo ou incompetência, deixam morrer doentes, contrair males, espalhar epidemias; ou ainda naqueles que por mentirem ou testemunharem falso deixam condenar inocen-

tes, impedem o andamento da justiça e da verdade; ou ainda naqueles que tendo-lhes sido confiada a missão de educar, de ser modelo, não dão o seu melhor, se tornam maus exemplos, amachucam personalidades, marcam negativamente crianças e jovens em desenvolvimento.

Fiquei a pensar em pais e mães que tendo dado vida a novos seres, se demitem da sua missão de educadores e de fazedores de personalidades sadias, mesmo de sábios e de santos, e em vez disso vão produzindo faltosos, ignorantes

vida que e uma dádiva que Alguém lhes fez e não usam para evoluir construindo-se a si e a outrem, mas que desperdiçam destruindo-se e a outros.

Fiquei a pensar nos "barões da droga" que vivem em casas com torneiras de ouro, que conseguem com o produto da venda de drogas que aniquilam o mundo.

Fiquei a pensar na falsidade das relações entre os homens, na mesquinhhez das motivações de muitos nos "lucros" conseguidos sobre a dor de outros.

Fiquei a pensar no oceano de maus desejos dos homens e mulheres que

povoam o universo, sem tempo para meditar naquilo que verdadeiramente seria a sua missão.

É que a vida afinal esvai-se em cada hora que passa, cada dia é mais um avanço nesse caminho para o Criador, em cujo pensamento estivemos ao ser gerados e a quem pertencemos.

Com toda a liberdade que nos é concedida para usarmos essa vida que nos é oferecida, importaria não esquecer a partida e o regresso, a origem e o fim.

Talvez assim levássemos cada dia orientados por ideais positivos, talvez assim caminhássemos construindo. A vida não nos pertence, a vida é para servir. O Criador atribuiu uma missão ao pensar cada criatura, ao criar cada um de nós. Cada um deve perceber qual é a sua missão e usar a liberdade ao serviço dela, percebendo que é um braço actuante no mundo real, mas imanado do Espírito ao qual vai voltar sem dúvida.

Daqui a 50 anos, naquela igreja estarão outros corpos; os nossos espíritos estarão perante o Senhor. Disto eu não duvido.



*A vida afinal esvai-se em
cada hora que passa,
cada dia é mais um
avanço nesse caminho
para o Criador, em cujo
pensamento estivemos ao
ser gerados e a quem
pertencemos*

e revoltosos.

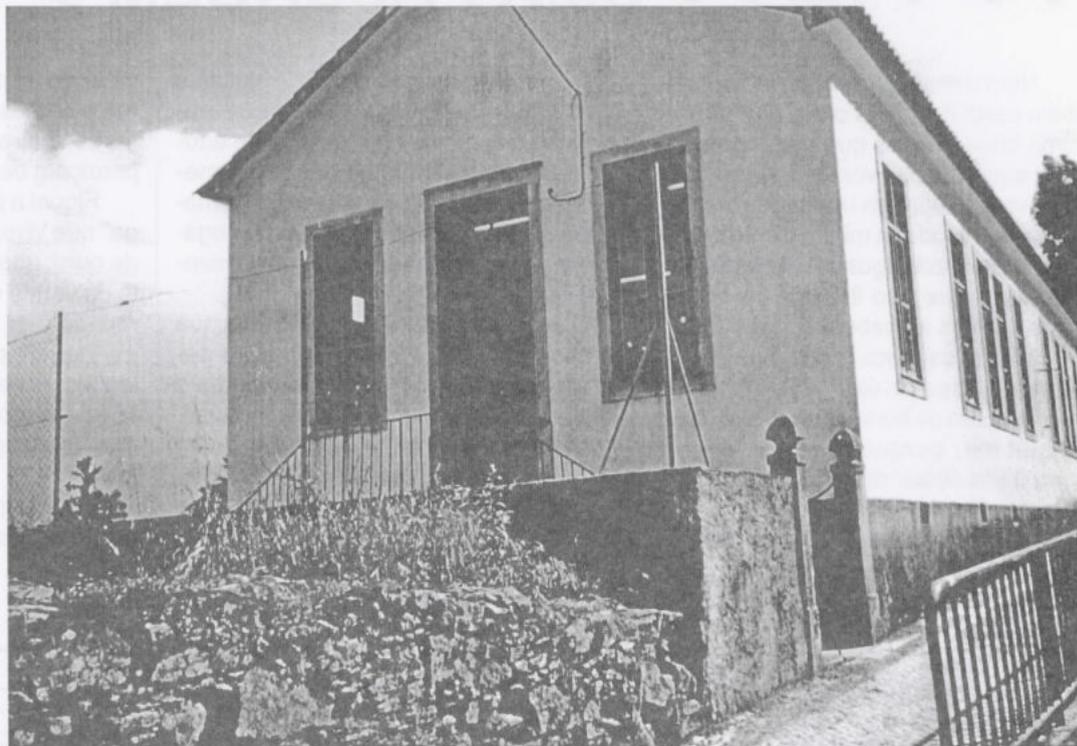
Fiquei a pensar em dirigentes políticos que usam a confiança daqueles que neles depositaram a sua esperança, para seu interesse pessoal, para se promoverem e tirarem dividendos pessoais numa posição que alcançaram prometendo servir e não servir-se.

Fiquei a pensar no empresário ou gerente que amesquinha os seus colaboradores, subvaloriza o seu contributo, dirige oprimindo e explorando.

Fiquei a pensar nos marginais e dependentes que desperdiçam o dom da

COISAS DO PASSADO, PRESENTES

A FOTOGRAFIA é de tamanho pequeno, mas produz ecos ... foi tirada num dia soalheiro, no pátio da escola de Arega. No pátio onde a professora brincava connosco ao jogo do lenço, "aqui vai o lenço, aqui fica o lenço"; ao jogo do "apanha" e ao da "cabra-cega"; rodas do "jardim da Celeste", da "triste viuvinha", das "ondas do mar são verdes", de "o mar enrola na areia". Jogos de grupo, cujos benefícios para a nossa socialização de crianças de há quarenta anos era da máxima importância. Abençoada professora que não ensinava unica-



mente as letras e os algarismos. O contexto social e familiar das crianças de então era mais diverso e adverso. Televisão, só em algumas, poucas, famílias. Televisão, nem tínhamos ouvido falar. Literatura infantil não existia para nós. Jornal, só "O Amigo do Povo" que se levava da sacristia ao domingo depois de missa, onde eu lia e relia a "Prosa do Tio Ambrósio" e "À Sombra do Castanheiro". Electricidade existia muito longe... nos Cabaços e em Figueiró.

Sabíamos da existência de uma "fábrica" de electricidade na Ribeira de Alge, entre Figueiró onde íamos à feira e São Neutel onde levávamos mendeiras para pagamento de promessas. Ficámos a saber que no Cabril havia outra porque o padre Escaroupa organizou uma excursão para visitarmos a Barragem, uma fábrica de fição, já me não lembra se em Castanheira de Pêra se em Pedrógão, e também a Casa da Criança.

O que eu aprendi naquele dia! Para mim, devo confessar e recordar, foi um dia muito importante... minha mãe fazia camisas, calças, blusas e aventais e eu já sabia onde era feito o pano. Tudo foi encantador. A camioneta dos "Barreiros" comportava como adorno à frente, por cima da grade onde se colocavam as bagagens, nada mais nada

menos que um avião de tamanho considerável, com ventoinhas que se moviam com o vento. Grande aos meus olhos de criança, ali mesmo à mão e maior que os que passavam no céu. Que fascínio ir de camioneta, e de certa maneira de avião, dar aquele passeio um dia inteirinho! Que árvores esquisitas, aqueles buchos nos jardins!

Ah! Já me esquecia da tal fotografia tirada pela minha professora Maria Isabel Diniz Pedroso de Lima, com a sua Kodac que perpetuou recordações de infância que só a terra apagará.

Há dois ou três anos, em conversa com um funcionário cá do hospital, soube que ele era de Vila Nova de Poiares. Naquele momento veio-me ao espírito a lembrança da minha professora a quem tantas vezes acompanhámos, a pé, até ao Barqueiro, para apanhar a camioneta justamente para Coimbra e Poiares.

Perguntei ao dito funcionário se conhecia a senhora professora... ao que me respondeu conhecer muito bem, à família e o lugar onde residia. Disse-me que embora muito velhinha ainda era viva. Fiquei feliz e combinei com minha mulher e filhos irmos, nas férias seguintes, visitar a professora que me emprestava a caneta de tinta permanente com que eu orgulhosamente fazia das me-

lhores provas da escola.

Poucos meses depois foi-me dito pelo referido vizinho que a senhora professora tinha morrido. Morreu sem saber que um aluno de há quase quarenta anos a queria reencontrar e abraçar.

Tenho pena de não poder ter sido mais imediato na satisfação do meu desejo de lhe mostrar aquela fotografia com quatro rapazes, "os gémeos" de que ela tanto gostava: eu e meu irmão Diniz, o meu primo Carlos e o meu primo homónimo, Licínio.

Não é só em Unidades de Cuidados Intensivos que há minutos de ouro que não podem ser desperdiçados! Foi tarde de mais.

De qualquer modo, a minha gratidão! Obrigado pelos jogos, pelos empréstimos da caneta, pela compreensão dos meus amores de infância, pelas moedas com que comprava, no Bebáguas do Barqueiro, aquelas bolachas pequeninas e os rebuscados de creme de açúcar que ajudavam a adoçar existências muito duras mas felizes porque cimentadas com muito amor e espírito de missão.

Póvoa Santo Adrião, Maio 1999

Licínio Ribeiro Comes

A SEGURANÇA SOCIAL EM PORTUGAL

Parte II

Segundo o mais recente estudo do Instituto Nacional de Estatística, Portugal tem actualmente cerca de um milhão e meio de pessoas com mais de 65 anos de idade. Destes, cerca de 1.160.000 são pensionistas do regime geral da segurança social e as previsões para os próximos dez anos vão no sentido de um acréscimo deste número em cerca de meio milhão de pessoas. Do mesmo estudo ressalta ainda que a grande maioria (86% dos pensionistas) recebem mensalmente pensões de valor igual ou inferior a 50 mil escudos.

Estamos perante uma parcela cada vez mais significativa de cidadãos idosos, dependentes e pobres, excluídos do mundo do trabalho, para quem os dias passam na expectativa e ansiedade de verem chegar o carteiro com o almejado aviso do pagamento da pensão.

Em traços gerais, esta é a situação em que se encontra a Segurança Social em Portugal: uma Segurança Social injusta, ineficiente e à beira da ruptura.

Devo acrescentar contudo, que os problemas de que enferma não são exclusivos do nosso País. Eles abrangem todos os países do mundo ocidental que adoptaram este Sistema como modelo de política social e que, cabendo ao Estado a sua organização, planeamento e gestão, se convencionou chamar genericamente de "Estado-Providência".

O actual sistema de segurança social baseia-se no princípio da repartição dos rendimentos onde a geração actual, em idade activa para o trabalho paga, através das suas contribuições, para a geração mais velha que já atingiu a idade da reforma. Existe assim um compromisso de gerações assente na solidariedade, onde aqueles que no presente podem trabalhar, pagam as reformas àqueles que já atingiram a idade da reforma, na perspectiva de que no futuro, quando lá chegarem, a actual geração mais nova, lhes pague a eles a reforma também.

No entanto, existem alguns desajustamentos que estão a minar os alicerces deste modelo e cujas consequências não auguram nada de bom se, entretanto, não forem tomadas as devidas medidas correctivas. De entre eles destacam-se os seguintes:

- **Envelhecimento da População** : a razão principal está, em primeiro lugar, na baixa fecundidade ou natalidade - em 30 anos, o número médio de filhos por casal, passou de 3 para 1,4. Em segundo lugar, fruto dos avanços da medicina, a esperança de vida aumentou consideravelmente - a esperança de vida média dos portugueses, calculada à nascença, passou de 61,2 anos para 70,4 anos, nos homens e de 66,8 para 77,4 anos, nas mulheres. Resultado: a manutenção desta tendência fará com que o número de pensionistas seja cada vez maior e o número de contribuintes cada vez menor.
- **Degradação das condições económicas** : o crescimento dos salários tem sido menor do que o previsto o que implica uma redução das contribuições e logo uma maior dificuldade em fazer face às responsabilidades do sistema.

- **Aumento do desemprego** : mais desemprego significa não só menos receitas como também mais despesas com o subsídio de desemprego.
- **Afectação das Receitas** : as receitas geradas pelas contribuições sobre os salários são gastas em benefícios que deveriam ser suportados pelo Orçamento Geral do Estado. Exemplo: Subsídios de maternidade, adopção, familiar, etc.
- **Desigualdades no mecanismo da repartição** : existem pensões de reforma exageradamente elevadas e outras ridiculamente baixas; os beneficiários de menores salários têm acréscimos nas suas pensões menores do que os de maiores salários. Estas situações, a manterem-se, tenderão a provocar conflitos sociais e inter-geracionais.
- **Prática de manipulação estratégica** : alguns beneficiários mais esclarecidos manipulam o valor dos salários declarados. Durante a maior parte do período de desconto não declaram os salários reais, mas apenas uma parte. Nos últimos dez anos (que servem de base ao cálculo do montante da pensão) declaram tudo e mais alguma coisa para poderem usufruir de uma pensão mais elevada. Entretanto andaram uma série de anos a pagar menos do que deviam.
- **Permissividade na arrecadação das receitas** : os serviços sempre demonstraram algum laxismo na exigência dos pagamentos às entidades empregadoras. Estas, sentindo isso, a primeira coisa que fazem numa situação de crise é não pagar à Segurança Social, embora aproveitem a parte das contribuições, entretanto descontadas aos trabalhadores, para o seu próprio financiamento.

Estes são alguns dos problemas com que se debate o actual Sistema de Segurança Social em Portugal. Se nenhuma reforma tiver lugar, o sistema não é financeiramente sustentável para além de um horizonte que poderá situar-se entre dez e quinze anos.

Consciente desta situação o actual governo nomeou uma comissão para elaborar um "Livro-Branco" sobre o estado da Segurança Social, as causas da sua degradação e quais as medidas a adoptar tendo em vista a sua reabilitação. Os trabalhos dessa comissão estão concluídos e o Livro-Branco elaborado. Entretanto foi submetido à discussão pública.

Estamos numa fase em que essencialmente é preciso agir e a primeira medida já tomada foi a flexibilização da idade da reforma consignada no Dec.-Lei nº 9/99, de 8 de Janeiro. Outras inevitavelmente se seguirão, só não se sabe é quando!

Em ano de eleições como este, não deverão ser tomadas, concerteza. Restam-nos continuar a aguardar por uma reforma que se torna cada vez mais indispensável e urgente e que sistematicamente vem sendo adiada.

CARLOS ALVES FERREIRA
(ECONOMISTA)



COMISSÃO DE MELHORAMENTOS E APOIO SOCIAL APRESENTA NOVO PROJECTO A CANDIDATURA



Sobre a ala nascente do Centro de Dia será construído um novo piso destinado a Lar de Idosos, caso a candidatura agora apresentada mereça aprovação das entidades competentes

DESDE a implantação do Centro de Dia e Apoio Domiciliário na nossa freguesia que o anseio da Comissão de Melhoramentos, mais propriamente do seu presidente, Sr. José Baião, tem sido dotar o edifício de condições para albergar um lar de idosos. O projecto inicial foi concebido a pensar nessa eventualidade, de forma a poder ser aproveitado o 1.º andar da Casa Manso, onde funciona a instituição. No entanto, o aproveitamento do espaço disponível nesse piso para esse fim foi inviabilizado recentemente pela Segurança Social, com a justificação de que naquela ala só bate o sol na parte da tarde.

A partir daí pensava-se que esmoreceriam os ânimos dos promotores do projecto, mas afinal constata-se que, antes pelo contrário, mais fortalecida ficou a vontade de levar a obra avante. Efectivamente, foi projectada a nova solução de dotar também a ala nascente de um 1.º piso — onde bate o sol desde o nascer do dia até ao ocaso — e aí construir as instalações necessárias ao almejado lar de idosos. E desta vez não houve quaisquer

objecções por parte da Segurança Social.

FINALMENTE, A LUZ AO FUNDO DO TÚNEL

E esta luta, que já dura há dois anos, deverá ter chegado agora a bom porto com a apresentação do projecto e respectiva candidatura a financiamento através de um Programa do IEFP denominado Empresas de Inserção. Este Programa resume-se, muito basicamente, à cri-

ação de uma nova empresa dentro de outra já existente, com vista à prossecução de determinado fim. Neste caso concreto trata-se de formar dentro da Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega uma empresa que construirá e gerirá o futuro lar de idosos, funcionando autonomamente mas sob as directrizes daquela.

Foi a forma que os responsáveis acharam ser a mais viável para conseguirem o apoio financeiro de que a nova obra carece. E dado que os custos irão ser bem elevados, todo as aju-



O projecto para a ala norte foi rejeitado porque o sol não é visitante assíduo desta parte do edifício

CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO DE AREGA TRABALHAR NO PRESENTE E CONFIAR NO FUTURO

Dr.^a Alexandra
directora técnica

DESDE 1996 que a Dr.^a Alexandra Violante exerce as funções de directora técnica do Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Arega, acumulando com funções idênticas no Centro da Aguda.

De ascendência areguense (é neta do saudoso casal Lopes — Manuel Lopes e Maria Marques —, dos Braçais), tem mostrado enorme empenhamento em todos os processos relacionados com o Centro, sendo também grande impulsionadora do projecto agora apresentado e em fase de candidatura, que tem acompanhado desde o início.

Do funcionamento actual do Centro diz que «dentro das possibilidades trabalha-se aqui com muita qualidade, dentro do melhor que se faz a este nível. Fomos aprendendo com o funcionamento no dia-a-dia e pudemos ir corrigindo alguns erros que sempre vão surgindo neste tipo de intervenção. E claro que continuamos a aprender e a tentar

melhorar, dentro das nossas possibilidades. São também os próprios utentes, através das suas necessidades e sugestões, que nos vão *ensinando* a melhorar a qualidade do serviço.» Como a prioridade dos serviços tutelares da Segurança Social é orientada para o apoio domiciliário, é essa a vertente onde a direcção do Centro de Dia de Arega investe mais. No entanto, conforme o quadro publicado na página seguinte, são bastantes os utentes que recorrem às valências de centro de dia e convívio, o que deixa a Dr.^a Alexandra bastante satisfeita, pois «é uma forma de manter o edifício vivo e torná-lo ainda mais útil para a comunidade».

Escusado será dizer que a directora tem esperança no bom sucesso do novo projecto agora posto em candidatura. «É claro que acredito que desta vez o projecto seguirá para a frente e o lar irá ser aprovado. Depois de dois anos de luta é o mínimo que podemos desejar.»



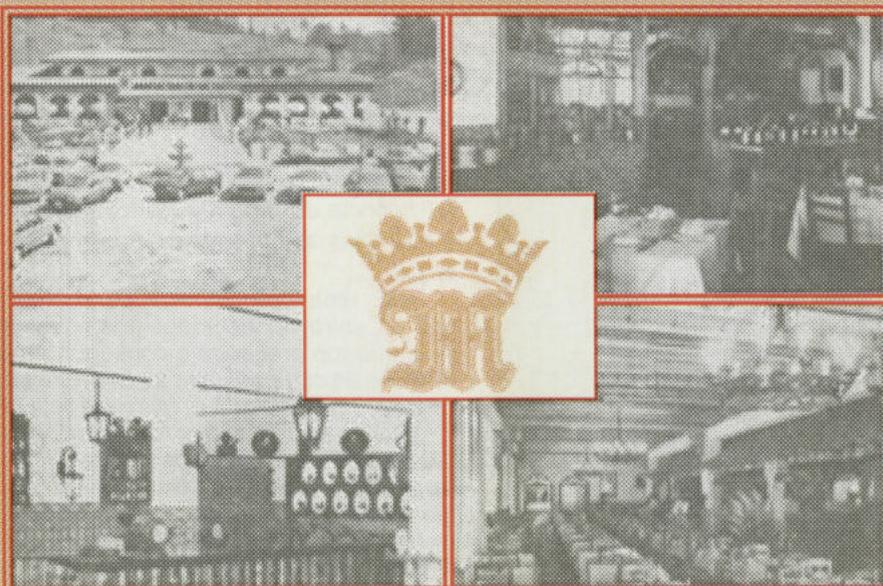
A Dr.^a Alexandra Violante acredita no projecto do lar para idosos

O Manjar do Marquês

UTILIDADE



TURÍSTICA



UTILIDADE



TURÍSTICA

CAFÉ * RESTAURANTE * SNACK-BAR * ADEGA TÍPICA

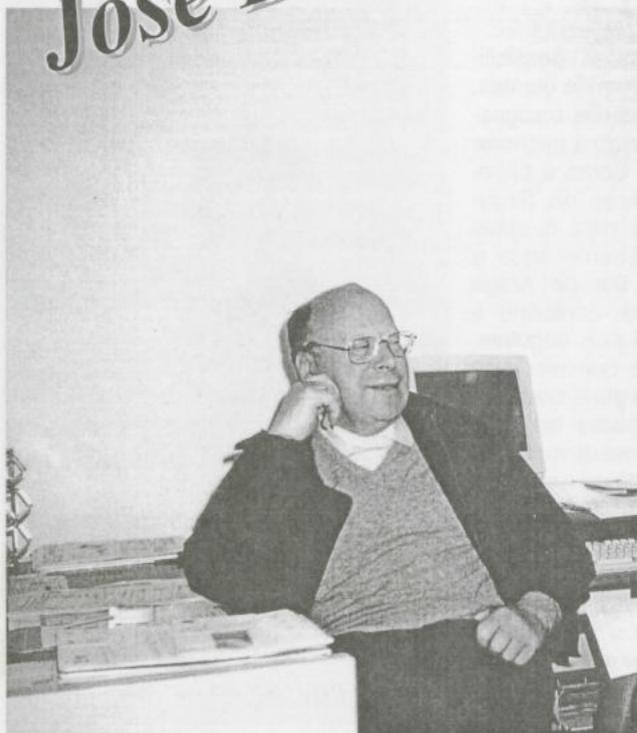
Preços especiais para: Casamentos, Grupos e Agências de Viagens

☎ 036 - 28 194/5 — Fax: 28 818

Estrada Nacional n.º 1 — 3100 POMBAL

EM QUE MOLDES FUNCIONARÁ O FUTURO LAR?

José Baião *as respostas possíveis do presidente*



O presidente da Comissão de Melhoramentos não teme o acréscimo de encargos que o lar poderá trazer

O PROJECTO para o Lar de idosos contempla 19 camas e segundo o presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos engloba todas as comodidades e requisitos inerentes a este tipo de instalações.

« Se for construído, o nosso Lar de Idosos ficará ao nível do que de melhor existe no nosso país», diz-nos orgulhoso o Sr. José Baião. «Dentro da nossa dimensão não se pode exigir mais», adianta.

Outro grande trunfo a apresentar nesta jogada prende-se com a qualidade da prestação de serviços, que aqui se quer de alto nível e humanizada, diríamos mesmo que quase familiar, ao contrário do que constantemente se ouve de muitos outros lares que mais não são que depósitos de velhinhos.

Conjugando todos estes factores fácil é prever que será grande a procura das vagas eventualmente existentes, nomeadamente por pessoas de fora da terra, uma vez que os lares da região têm normalmente a lotação esgotada e apresentam listas de espera. Face a esta previsão, qual será a política de admissão de utentes? «Evidentemente que o objectivo é ocupar as instalações que vierem a ser construídas, de forma a rentabilizá-las. Mas a prioridade será, como é bom de ver, para os utentes de Arega e seus familiares, pois o objectivo desta obra é em primeiro lugar prestar assistência aos idosos areguenses», refere o Sr. José Baião.

E se a procura for maior que a oferta e houver necessidade de fazer uma selecção? Os utentes seleccionados serão aqueles com pensões de reforma mais altas e que por isso proporcionem maiores receitas ao Centro, à semelhança do que algumas instituições congéneres vêm fazendo? «Não, de maneira nenhuma. Nesses casos, em primeiro lugar estarão sempre areguenses e suas famílias, independentemente do valor das suas pensões de reforma. Só depois serão estudados os restantes casos, mas em princípio respeitar-se-á o posicionamento na lista de espera. Temos de ter em atenção que isto é uma instituição de solidariedade social sem fins lucrativos, portanto o próprio nome *solidadriedade* diz tudo. O que não implica que descuremos as questões de gestão e sobrevivência do próprio Centro. Temos de saber usar o meio termo. Mas as pessoas de Arega estão sempre salvaguardadas.»

Mais uma valência, mais pessoal, mais despesas. Como é que o Centro vai fazer face aos novos encargos? «Bom, para já, o que me preocupa é conseguir arranjar a verba com que teremos de participar a nova obra se ela for aprovada. Mas creio que se conseguirá, nem que seja preciso recorrer à velha fórmula do peditério, que eu quero ver se evito a todo o custo. É que já não tenho bem pachorra para andar de porta em porta a mendigar para uma coisa que é benefício de todos. E hoje em dia há outros instrumentos financeiros que permitem fazer as coisas sem recorrer à caridade. Mas de qualquer forma toda a ajuda é bem-vinda. Quanto à questão do funcionamento, pois o projecto já contempla essa vertente e se não fosse viável com certeza que nem sequer o apresentaríamos. Como se sabe é um projecto inserido numa medida do Centro de Emprego (IEFP), que certamente irá colaborar na questão do pessoal, como aliás tem feito até aqui.»

Os responsáveis, como se vê, estão confiantes, esperemos que desta vez tudo corra da melhor forma para benefício da nossa população idosa.

A situação actual do Centro de Dia e Apoio Domiciliário

PESSOAL AO SERVIÇO:

Cozinha	3
Apoio domiciliário	6
Lavandaria	1
Convívio e Centro de Dia	1 ou 2

Deste pessoal 6 funcionárias já pertencem ao quadro.

UTENTES:

Apoio domiciliário	47
Centro de Dia	10
Convívio	15

Os utentes que frequentam a valência de Centro de Dia são na sua maioria transportados nas carrinhas pelas funcionárias, fazendo as refeições no refeitório do edifício.

Poesia

POESIA

Poesia Poesia Poesia

Um Labirinto Chamado Sentimento

*És um anjo que me guia
Neste labirinto da minha vida
És a luz que me ilumina
Nesta infinita escuridão
És o fogo que me aquece
Nas noites longas de Inverno
És as lágrimas da profunda
Tristeza que invade o meu coração...*

*Quando não sabia o que pensar
Foste tu quem me incentivou
Quando me sentia perdida
Foste tu quem me encontrou
Quando não sabia para onde me virar
Tu estavas lá de braços abertos
Para me segurares com toda a tua força,
E amor que inundava o teu coração...*

*Com todo o teu alento,
Deste-me um novo sorriso
Com toda a tua sabedoria,
Deste-me a mais profunda
Amizade, ternura e compreensão,
Com todo o teu amor divino
Deste-me uma nova emoção, que
Nunca abandonará o meu coração...*

*Tu és tudo o que se pode
Desejar, adorar, admirar
Tu és um fenómeno em que
Todos querem participar,
Mas onde ninguém define
Meios para te alcançar
Quando o conseguem ficam
Com um vazio no coração...*

E.S.F.M

O PRIVILÉGIO DE SER VELHO

Em Lisboa certo dia
Um jovem chamou-me velho
Em seguida, quem diria
Veio pedir-me um conselho

Ser velho é ter canudo
O que o jovem não tem
Ele pensa que sabe tudo
Coitado, não pensa bem

Nunca a vida meteu medo
A quem a velho chegou
O velho não morreu cedo
Porque na vida lutou

O velho durante a vida
Nunca dela teve medo
Tanta batalha vencida
Afinal não morreu cedo

Higino Pires

QUE GOSTO TERÁ UMA VIDA

Eu creio que a vida é mais vida
Quando apreciado é seu sabor,
Quando há cantos na subida,
Nas pousadas fontes de amor.

Quando os ventos vêm a favor,
Que ajudam barcos a singrar
Em busca do fulvo alvor,
Águas calmas pra descansar.

Eu creio que a vida é mais vida,
Se na subida tudo tem,
Quando uma etapa vencida
Traz bons proveitos também.

Na vida dá gosto viver
Quando se espalha o trigo e ara,
Depois nasce, vê-se crescer
A formar a linda seara.

Dá gosto ver nova vida
Na flor da idade a namorar
E cheia de graça incendiada,
As árias do amor a cantar.

Que gosto terá uma vida
Quando aparece mundo além,
Se ela nunca for vivida
Nem amada por alguém...

8 de Fevereiro de 1987
Emídio Borges Gomes

Curiosa Poesia

*Vida minha, curiosa poesia
Repleta de afazeres diários...
De novidades, quanta euforia
Em momentos extraordinários.*

*Quantos estágios duvidosos
Dentro de poesia sem conclusão,
Com dilemas tormentosos,
Em provas de rude sensação.*

*Mas que poesia tão misturada...
Que dissabores... Que nostalgias
Em trechos das minhas estradas,
Vivências em penumbrados dias.*

*Poesia minha repleta de amor,
A querer bem a qualquer vida...
Ao cardo, espinho e toda a flor,
À criatura que me convida.*

*Quantas cenas de doente ciúme
Irrupem em meu coração e alma,
Que ardem em afogueado lume,
Longe da mulher que me acalma.*

*Vida minha... Prece poética
Uma busca da fonte do Amor...
Desordenada, sem ética,
Sem equilíbrio em cenas de ardor*

1 de Agosto de 1987
Emídio Borges Gomes



A PÁSCOA DO MEU TEMPO

Por Américo da Silva Ferreira

A PÁSCOA de hoje é totalmente diferente do que era há vinte ou trinta anos atrás. Não sei se para melhor se para pior...

Lembra-me de alguns padres que passaram pela nossa freguesia. O primeiro que me lembro foi o Sr. Padre Duarte Silva, era natural da Igreja Nova (Ferreira do Zêzere) e que veio a ser cunhado da nossa conterrânea Joaquina Almeida. Ela casou com o seu irmão Joaquim (que faleceu poucos anos depois do casamento).

O Padre Duarte Silva veio primeiro para Pussos e depois para a Arega por volta de 1934 mais coisa ou menos, esteve cá algum tempo e depois foi para a freguesia de Casal de Comba (Mealhada) onde faleceu num acidente de moto – foi a primeira moto que vi, era uma Triunfo.

A seguir veio tomar conta da freguesia o Sr. Padre Antunes de Maçãs de Dona Maria. Esse vinha cá dizer a missa a cavalo numa égua. Não sei o tempo que cá celebrou a missa.

Em finais dos anos trinta, não sei ao certo quando, veio o Sr. Cruz Diniz. Homem rijo, rigoroso, antifascista, pode-se dizer contra o governo de Salazar. Chegou a estar preso por ter chefiado uma revolta no Norte. Ouvi-lhe algumas vezes dizer que tínhamos um governo bom no princípio mas mau no fim : era Sal – azar, como se vê o *Sal* era bom, mas tinha o *azar* no fim. Era um homem muito recto e rigoroso, como já disse. Esteve cá doze anos e quando saiu fez questão de se despedir dos paroquianos em suas casas dizendo que ia para Coimbra, mas que a casa dele tinha sempre a porta aberta para quem dele precisasse. Foi um grande amigo dos areguenses.

De seguida tomou posse da freguesia o Sr. Padre Jacinto de Pussos por apenas um ano e meio, pois em 20 de Fevereiro de 1954 veio o Padre Escaroupa, tendo permanecido até á data em que

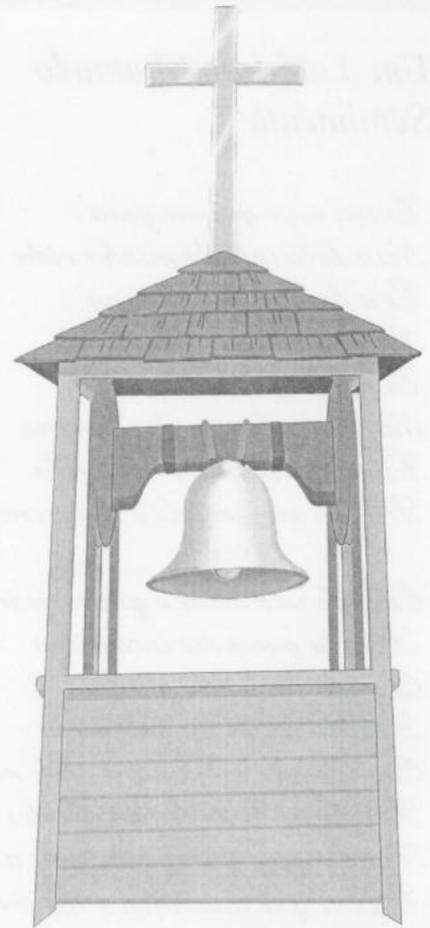
faleceu (Fevereiro de 1995).

A minha perspectiva sobre a Páscoa é a visita pascal. Ora eu conheci isto e ouvi dizer algumas vezes, tanto ao Sr. Cruz Diniz como ao Sr. Padre Escaroupa nos domingos a seguir á Páscoa, que a Páscoa correu bem, só os do costume não tinham a porta aberta. Aqui fazia uma crítica a essas pessoas dizendo que já não havia que estranhar. Diziam esses sacerdotes que as pessoas não deviam fechar as portas porque era Jesus crucificado que ia a nossas casas, não era pelo folar que o padre ia a casa das pessoas. Pois as pessoas juntavam-se em família, ornamentavam as casas com o melhor que tinham e sabiam. Á entrada das suas casas faziam uma passadeira em junco e flores até à entrada da porta,

lá dentro estava uma mesa bonita com Jesus crucificado (pois em geral todas as pessoas tinham uma figura de Jesus crucificado), uns pratinhos com bolos, amêndoas e outro pratinho com o dito folar. Os pais e os filhos todos em volta da mesa de joelhos para beijar a cruz que um dos convidados trazia. Aqui não posso deixar de referir o Sr. Adriano Simões, já falecido, que acompanhou por muitos anos a visita pascal.

Conversava-se um bocadinho e lá seguiam para outra casa e no caminho um dos senhores trazia uma campainha para avisar os vizinhos.

Ora é aqui que eu estou um pouco em desacordo em relação à maneira como hoje é feito. Será que agora o Deus é outro? Será que agora as nossas casas já não são dignas de receber a visita pascal ou o Jesus ressuscitado? Então atrasado criticavam as portas fechadas, e agora?! Pelo amor de Deus isto faz-nos pensar como isto se transformou. Podem dizer que os padres estão cansados, têm já idade avançada. Tudo bem, mas atrasado faziam tudo a pé e hoje é de carro, antigamente as estradas estavam todas esburacadas que até a pé era difícil passar, hoje estão uma maravilha...não será esta a



desculpa. Eu não sou contra o convívio, pelo contrário, acho agradável e saudável a confraternização das pessoas, sim, é bonito, mas um convívio faz-se em qualquer altura, em qualquer dia : uma buchazinha, umas sardinhas , um queijo, uma pinguinha é lindo, mas por amizade, agora assim...para mim não é apropriado para receber o Jesus ressuscitado, de uma coisa importante que só se comemora uma vez por ano.

Já falei atrás que se usava uma campainha para avisar as pessoas, agora é com foguetes. Não resisto a referir uma frase dita pelo nosso muito querido padre Escaroupa quando se andava a fazer o peditório para a festa: "se as pessoas dão uma quarta de milho, atrira-se um foguete; se dão meio alqueire, dois foguetes." e ele acabou com isso pois dizia que "quando oiço os foguetes, faz-me lembrar as galinhas quando põem o ovo, vão dar o sinal à dona cacarejando".

Futebol juvenil

No domingo de pascoela realizou-se um encontro de futebol de 5 entre os juvenis da ARCA e do Caselas FC, equipa esta que foi trazida a Arega pelo nosso conterrâneo Adelino Coelho, que reside na região de Lisboa.

O resultado final traduziu-se numa derrota da equipa da casa por 2-4, mas o jogo serviu essencialmente de convívio entre jovens com origens e vivências diferentes.

Foram distribuídos troféus e medalhas aos participantes e a Associação ofereceu um lanche aos convidados. Ficou acordado que a equipa da ARCA retribuirá a visita em data a combinar.



Em cima — As equipas confraternizaram e posaram juntas para o fotógrafo

Em baixo — Equipa da ARCA, com o seu orientador Gilberto

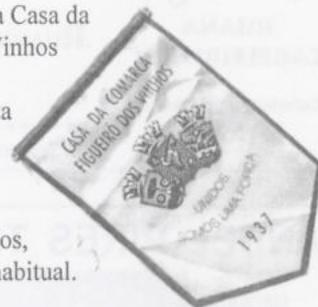


CASA DA COMARCA

almoço do 62.º aniversário

No passado dia 8 de Maio a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos realizou o seu tradicional almoço de aniversário, desta vez para comemorar a bonita idade de 62 anos.

Ao repasto compareceu grande número de associados, como também vem sendo habitual.



Corpos gerentes para o exercício de 1999

Na última Assembleia Geral Eleitoral foram eleitos os seguintes elementos para os órgãos sociais:

Mesa da Assembleia Geral:
 Presidente — José Carlos Simões Santos
 Vice-Presidente — César David Joaquim
Secretários:
 Fernando Manuel Simões Santos
 Alfredo Pereira
 Joaquim David

Direcção:
 Presidente — Joaquim Dias Santos
 Vice-Presidente — João Augusto Carvalho
Secretários:
 Fernando Nogueira Cerqueira
 Agostinho Guedes
 Tesoureiro — José Baptista César
Vogais:
 Evaristo Dias Santos
 Francisco Marques
Suplentes:
 José António Martins
 Daniel França Santos

Conselho Fiscal:
 Presidente — Fernando Olímpio Jalles
 Secretário — Lúcio Manuel Martins Mendes
 Relator — Victor Coelho Raimundo
Vogais:
 João Manuel Marques Duarte
 Domingos José Candeias Carracho

Conselho Regional:
 Figueiró dos Vinhos — José Conceição Barreto Napoleão
 Castanheira de Pêra — César David Joaquim Arega — Joaquim Dias Santos
 Campelo — José Carlos Simões Santos
 Coentral — Américo Dinis Barata
 Pedrógão Grande — Joaquim Piedade David

Delegados à Federação Portuguesa C. Recreio
 João Augusto Carvalho
 Joaquim Dias Santos

NOTAS:

Exmos. Leitores:
 Gostaríamos de saber a vossa opinião sobre o novo formato de jornal que é apresentado neste número. Contactem-nos e façam as vossas críticas.

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Retomaremos no próximo número a publicação da novela de autoria do nosso conterrâneo Higinio Pires

FORAL DE AREGA

Ainda não nos foi entregue a tradução do documento, cujo original é em latim medieval. Logo que isso aconteça publicá-lo-emos



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo
e Ourivesaria

RUANA 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEM - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

RUANA 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 552105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO



RAÇÕES
PROALIMENTAR

TRANSPORTES DE ALUGUER

Tel.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ABERTO ATÉ ÀS
2 HORAS DA
MANHÃ

SERVIÇO DE
BAR
E SALA DE
JOGOS

CALMIRO
CAFÉ

JUNTO
AO ADRO

Tel. 036 - 644594

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos,
Papeleria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 636262 - 636282 - Fax: 636416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO
SANTOS
COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS,
DORMIDAS, CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, BANQUETES

Tel.: 036 - 636273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos

Ferragens

Pavimentos

Fibrocimento



Louça Sanitária

Ferramentas

Lava-Louças

Tubos e acessórios



Ferro

Cimento

Banheiras

Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de
Exposição

Tel: (036) 636151 Fax: (036) 636238
CABAÇOS - 3250 ALVALÁZERE

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES



Pronto-a-vestir
Venda e aplicação
de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos
para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA
NAS BOMBAS DE GASOLINA DE
AREGA, PROVE OS PETISCOS DO
CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Tels: (036) 641135/644280
Telem.: 0931 268719

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Tel. 036 - 552313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,
Contencioso e Estudos

Tel. 036 - 552313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

António
Teixeira
Silva

Telem. 0931 582260
Tel. 036 - 644844
BREJO - AREGA

José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230

Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



J. F. & I. L.

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS
CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

SEDE: CABAÇOS

Tel. 036-636175-3250 ALVALÁZERE

MANUEL TEIXEIRA SILVA

ESTUCADOR
TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AUTOMÓVEL
DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)

Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos,
farinhas,
gás
Mercearias
e seus
derivados

Agente
Totoloto - Totobola
Joker e Raspadinha

Gerência

Camilo Barata Rodrigues

Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANU

FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREENHEIRO
DE CONSTRUÇÃO
CIVIL

TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA AUTO DE
JOÃO LUÍS ALMEIDA

ESPECIALISTAS EM  E 

 BAIRRO DA MIMOSA
 RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
 2675 ODIVELAS
 TEL/FAX 01 - 9377801

IMPORTAÇÃO DE CARROS NOVOS E USADOS DIRECTAMENTE DA ALEMANHA
 BMW • VW Beetle • AUDI • MERCEDES • ETC.

OURIVESARIA
RELOJOARIA

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO DE PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios:
 Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

 **RETIRO FIGUEIRAS**

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva

Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

ESTUCARTE - Sociedade de Estuques, Lda.

Gerência de

José Conceição Mano

PRACETA À RUA JOÃO DE DEUS, N.º 1, 2.º Esp. 2685 SCAVÉM
 Telef.: 01-9530200 Telem.: 0931-9522813

JOSE HENRIQUES BAIÃO

COMÉRCIO MISTO E BAR

RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

AGENTE DA COMPANHIA SEGUROS: TRANQUILIDADE, INTER ATLÁNTICO, BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1902

Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MÁRIO FERNANDES RODRIGUES

ENCARREGA-SE DE TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO

Tel.: (01) 980 40 17 Telem.: 0936 600 37 47

Rua São Domingos, Vivenda Porto, Lote 8, 1.º Dto.
 VALE GRANDE — 1675 PONTINHA

 **JOSÉ GOMES**

MADEIRAS E DERIVADOS

Telemóvel 0931 537 459
 Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

Se precisa de água ou luz

contacte **MANUEL DE JESUS**

Tel. 644247 - AVELAIS - AREGA
 Figueiró dos Vinhos

JOSIMOLAS

DE José Fernandes Simões

MOLAS P/ TODOS OS VEÍCULOS
 • ATRELADOS DE GAÇA
 • MECÂNICA GERAL
 • GÁS INDUSTRIAL
 • ÓLEOS • FILTROS

FABRICO E MONTAGEN

Telefone: 036 - 623251 • 3240 CHÃO DE COUCE

 **Voz d'AREGA**

Registos no Instituto da Comunicação Social:
 Publicação Periódica n.º 117 450
 Empresa jornalística n.º 217 449

ARCA
 AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense
 Contribuinte n.º 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais
 Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Alice Dias; Dr. Carlos Manuel Alves Ferreira; Eng.ª Dina Morais Lopes; Dr.ª Helena Serra Fernandes; Dr.ª Irene Borges; Dr.ª Paula Pinto Alves; Dr.ª Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Aníbal Henriques; Licínio Ribeiro Gomes; Dr. Luís Serra Fernandes; Maria da Glória; Paulo Marçal; Rui Lopes

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c dtº. - 1675-877 Famões
 Telefone/modem/fax 01 - 9333194

Composição, paginação e impressão: A. M. M. M. - Bairro das Queimadas - 1675 FAMÕES
 Tiragem deste número: 2000 exemplares
 Preço avulso: 100\$00 - 0,5 euros (IVA 5% incluído)
 Assinatura anual: 1000\$00 (IVA 5% incluído)

«O JORNAL VOZ D'AREGA É UM ÓRGÃO INDEPENDENTE DE INFORMAÇÃO REGIONAL»
 (do Estatuto editorial)

 **António Mano Simões**

Construção e Reconstrução de todo o tipo de casas Antigas e Modernas. Construção de Piscinas de toda a forma e medida (com revestimentos: Mosaico, Leiner e Alcor Vulcanizado).

AQUA-PISCINAS

Telefone (036) 641209 • Telemóvel 0931-41 97330

Braçais - 3260 Arega - Figueiró dos Vinhos

FORD FIESTA 1.1 - 88

65.000 KM IMPECÁVEL

 **BARATO** TELEM. 0931-7429037

 **dalge**

a sua escolha em pintura

E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

Tels: 036-551030 / 551031 (RDIS) Fax: 036-551032 (RDIS)
 Parque Industrial, Lote 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEONEL DA SILVA GOMES



Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052
 Casalinho de Santa Ana - Arega
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITE-NOS
 NÃO QUEREMOS (SÓ)
 VENDER MÓVEIS
 SOMOS
QUEREMOS FAZER AMIGOS!

MÓVEIS MIK

CARACÓZ
 3230 AVALAZERE
 016 - 616225

Mudanças e Transportes
AMÉRICO MARTINS
 TRANSPORTES DE ALUGUER
 PARA TODO O PAÍS

Distribuição e outros transportes com pessoal p/ carga e descarga com montagem e desmontagem de móveis e pianos

Tel. 01 - 204 48 16
 Telem. 0931 31 79 26
 R. São Martinho, 9
 (Alto da Serra)
 2830 BAIXA DA BANHEIRA

AFRIZAL

C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

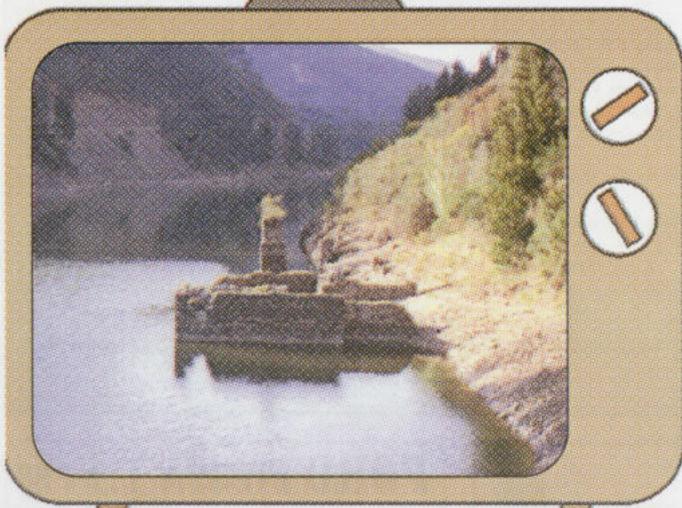
Equipamento para piscinas AUTOMATISMOS DISTRIBUIDOR Antenas Parabólicas GRUPO DE BOMBAS DISTRIBUIDOR TRATAMENTO DE PISCINAS ELECTROBORNAS

SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
 R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
 Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
 R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
 Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13

PELA VOZ DE J. HERMANO SARAIVA

Horizontes com Memórias de Figueiró



O grande comunicador José Hermano Saraiva trouxe à televisão um pouco da história e das paisagens de Figueiró dos Vinhos. Começou pelas fragas de S. Simão e acabou no pão-de-ló, demorando-se pelo meio nas célebres Ferrarias da Foz de Alge. Pelo pequeno ecrã passaram belas imagens da Cova da Eira e da ribeira de Alge perto do Poeiro, entre outras muito interessantes. O programa apareceu divulgado em anúncios da imprensa diária e também no teletexto da RTP, mas aí os serviços da televisão estatal estiveram muito mal ao anunciarem expressamente que «o pão-de-ló de Figueiró é insuportável», uma gralha que num serviço como o teletexto não é admissível. Quanto ao programa em si, foi uma boa acção de divulgação do concelho junto da opinião pública.

pub.

13 | 6 | 1999 ELEIÇÕES EUROPEIAS



A SUA VOZ NA EUROPA



Almiro J. Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS
ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3.º ESQ. 1600 LISBOA
TELS. 7952994 7934528 9423377 FAX 7952996

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
47 ANOS A BEM SERVIR OS SEUS CLIENTES




Gerência de Evaristo Borges e António Costa
AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELFS.: 01-8486651 / 8480838 — 1000 LISBOA



EVARISTO ALVES DIAS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS • MOTOS E MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS ATOMIZADORES • MOTO-SERRAS • MOTOBOMBAS
ESMAGADORES • TUBO PLÁSTICO • ELECTROBOMBAS • BICICLETAS • ACESSÓRIOS • REPARAÇÕES GERAIS • ETC.

Agente: **Jonsered**



TELEF/FAX: (036) 644283 • TELEMÓVEL: (0931) 258905 •••• BRAÇAIS - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS